

Luiz Marengo - Milonga de Cola Atada

Tom: E

Feito quem encilha um baio pra lida certa do dia

Que a madrugada anuncia no canto largo dos galos

Uma milonga precisa pra cantar as gauchadas

De um apero bem trançado arreio bueno e cola atada

Quando sento minhas garras no lombo do meu gateado

Quatro galho bem atado e uma pose pra retrato

Bem estribado me abanco e desenho minha estampa

Vendo o mundo mais de cima feito um centauro da pampa

Vem ladereando a mangueira e o meu mango faz costado

Nos quarto de um colorado que já dava pra o serviço

Força paciência e trabalho é desta lida meu pão

E no ferro dos estribos que eu tenho meus pés no chão

Int.

Pego na lua minguante pra amanunciar um tostado

Bico-branco e bem sovado dos pulsos puxando o queixo

No tempo certo da lida boto um bocal com redilhas

Quebro o cacho a cantagalo pra dar a primeira encilha

Quando ajeito minha bragada e ato um nó de vassoura

Nas crinas passo a tesoura pra dar um volteio no povo

Me preparo bem no estilo pra agradar uma morena

Fui criado na campanha e sei bem o que vale a pena

Trago no rumo do vento a sorte que me governa

Mas quando enforquilha as pernas no lombo do meu lobuno

Eu só desço quando eu quero ou quando cansar as esporas

Primeiro desato a cola depois largo campo a fora Bis

Feito quem encilha um baio pra lida certa do dia

Acordes

